

## MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA PROMOVE ENCONTROS E BATALHAS DE POESIA FALADA NA 17ª EDIÇÃO DA FLIP

*Flip Slam vai reunir poetas de seis países, dentro da programação principal. Já o Slam da Língua Portuguesa terá microfone aberto ao público, na Casa da Cultura. Museu também apresenta mesa literária com o angolano Kalaf Epalanga*

O Museu da Língua Portuguesa promove o primeiro slam internacional da Festa Literária Internacional de Paraty - Flip, no próximo dia 12 de julho. A batalha de poesia falada Flip Slam, parte da programação principal da Flip, vai reunir poetas de seis países e integra uma série de ações gratuitas que trazem o slam para o centro da programação da 17ª edição da Festa Literária. Também promovido pelo Museu, no dia 13 o Slam da Língua Portuguesa terá apresentações de artistas brasileiros e microfone aberto para participação do público. Na programação principal, o Museu apresenta, ainda, mesa literária com a participação do músico e escritor angolano Kalaf Epalanga. A Flip será realizada entre os dias 10 e 14 de julho em Paraty.

As ações do Museu consolidam uma trajetória de dois anos de colaboração com a Flip, em sinergia com o conteúdo do Museu, que está em reconstrução em São Paulo e incorpora em seu conteúdo a oralidade e as novas linguagens, como o slam. Em 2017 e 2018, a instituição promoveu exposições, mesas e apresentações artísticas que fizeram parte da programação paralela à Flip, com o objetivo de celebrar o idioma; contribuir para a integração cultural entre países de língua portuguesa e manter a comunicação com o público durante a recuperação de sua sede, atingida por um incêndio em dezembro de 2015.

A participação do Museu da Língua Portuguesa na 17ª Festa Literária Internacional de Paraty - Flip é iniciativa da Fundação Roberto Marinho e do Governo de São Paulo, com patrocínio da EDP, Grupo Globo e Itaú Cultural.

### **Poetas de Cabo Verde, Portugal, EUA, Inglaterra, Espanha e Brasil**

Com curadoria de Roberta Estrela D'Alva, uma das pioneiras do movimento slam no Brasil e uma das consultoras de conteúdo do Museu da Língua Portuguesa (na experiência Falares), o Flip Slam será realizado no Auditório da Praça e recebe os poetas e performers Pieta Poeta (Brasil), Edyoung Lennon (Cabo Verde), Raquel Lima (Portugal), Porsha Olayiwola (EUA), Joelle Taylor (Inglaterra) e Salva Soler (Espanha).

Já o Slam da Língua Portuguesa, que será promovido pelo Museu na Casa Globo (Casa da Cultura de Paraty), receberá poetas da cena do slam e os participantes do slam internacional falantes de Língua Portuguesa para abrir a batalha de poesia falada, que contará com jovens da região de Paraty e

inscrições no local para participação do público. A apresentação é de Emerson Alcalde, do Slam da Guilhermina (SP).

### **Mesa literária com autor angolano**

Em mesa apresentada pelo Museu da Língua Portuguesa, no dia 11, o músico e escritor angolano Kalaf Epalanga - líder do Buraka Som Sistema, agitador cultural e autor que vive hoje entre Lisboa e Berlim - conversa com o rapper e romancista Gaël Faye, natural do Burundi e criado na França. A mediação é de Marina Person. Com romances de estreia de inspiração autobiográfica, os dois autores tocam em questões como guerra, imigração africana para a Europa, a violência e a afetividade deixadas para trás, além da descoberta da arte como forma de traduzir e reconfigurar tais experiências.

### **Show de Adriana Calcanhotto e exposição A Energia da Língua Portuguesa**

A EDP, multinacional do setor elétrico e principal patrocinadora da reconstrução do Museu da Língua Portuguesa, traz à Flip sua exposição interativa “A Energia da Língua Portuguesa”. Além de aprender sobre expressões típicas do idioma e peculiaridades da língua nos países onde é falada, os visitantes poderão ganhar prêmios em gincanas; tatuar trechos de poemas com henna; e decorar painéis com carimbos. A programação inclui shows que misturam música e literatura, com Adriana Calcanhotto (quinta-feira, 11/7, 22h30); o português Dino d’Santiago (sexta-feira, 12/7, 23h59); e o rapper Vinicius Terra (sábado, 13/7, 14h15). A exposição “A Energia da Língua Portuguesa” ficará na Praça Aberta, ao pé da ponte do centro de Paraty.

Na programação oficial da Flip, a escritora e artista plástica Grada Kilomba é a convidada da Mesa EDP (sexta-feira, 12/7, às 19h, no Auditório da Matriz). Nascida em Portugal e criada em São Tomé e Príncipe (uma das ex-colônias portuguesas na África), Kilomba versa em sua obra sobre racismo, gênero e pós-colonialismo. A autora, que usa elementos como leitura e performance cênica, lançará o livro Memórias da Plantação: Episódios do Racismo Cotidiano.

### **Museu em reconstrução**

A reinauguração do Museu da Língua Portuguesa, na Estação da Luz, em São Paulo, está prevista para o primeiro semestre de 2020. Atualmente, está sendo realizada a reconstrução dos espaços internos. Foram concluídas as primeiras duas etapas da obra de recuperação do edifício: restauração das fachadas e esquadrias e reconstrução da cobertura do edifício. Durante a reconstrução, a língua portuguesa continua sendo celebrada como patrimônio imaterial e tema do Museu, por meio de atividades culturais e educativas, como as realizadas em 2017 e 2018 no Dia Internacional da Língua Portuguesa, na Estação da Luz; na Flip; nas bienais do livro do RJ e SP; e na Festa Literária das Periferias (Flup).

A reconstrução do Museu da Língua Portuguesa é uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo em parceria com a Fundação Roberto Marinho e tem como patrocinador máster a EDP, como patrocinadores Grupo Globo, Grupo

Itaú, Sabesp e apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e do Governo Federal por meio da lei federal de incentivo à cultura. O IDBrasil é a organização social responsável pela gestão do museu.

**#Nem1SemLeitura #Nem1SemCultura**

**Programação do Museu da Língua Portuguesa na Flip:  
Mesa literária**

Com Kalaf Epalanga, Gaël Faye. Mediação: Marina Person  
Dia 11/7, das 20h30 às 21h45, Auditório da Matriz

**Flip Slam**

Batalha de poesia falada com os poetas e performers Pieta Poeta (Brasil), Edyoung Lennon (Cabo Verde), Raquel Lima (Portugal), Porsha Olayiwola (EUA), Joelle Taylor (Inglaterra) e Salva Soler (Espanha).

Dia 12/7, às 22h, no Auditório da Praça  
Grátis

**Slam da Língua Portuguesa**

Apresentação de ‘slammers’ brasileiros e dos participantes de língua portuguesa do Flip Slam (Cabo Verde, Brasil e Portugal), abrindo a batalha de poesia falada aberta ao público, que contará com jovens da região de Paraty.

Dia 13/7, das 18h às 20h30, na Casa Globo (Casa da Cultura de Paraty)  
R. Dona Geralda, 194 - Centro Histórico  
Grátis

**Flip 2019**

A 17ª Flip, que acontece de 10 a 14 de julho, tem curadoria de Fernanda Diamant e Euclides da Cunha como Autor Homenageado.

**Quem faz a Flip**

A Flip tem o patrocínio do Ministério da Cidadania, através de sua Secretaria Especial de Cultura, a partir do Edital de Feiras Literárias, e por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, além de Patrocínio Oficial do Itaú e Copatrocínio da EDP e da CMPC. A edição 2019 continua em fase de captação de recursos.